# “Lúcifer” ou “Estrela da Manhã” em Isaías 14:12?

Satanás tem um trono terreno

Will Kinney, traduzido por Rui Dias

<https://www.kjvtoday.com/home/lucifer-or-day-star-in-isaiah-1412>

Isaías 14: 4-12 diz:

"... use este provérbio contra o rei da Babilônia, e diga: ... Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste destruída, o que enfraqueceu as nações! Pois tu disseste em teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus: Também me assentarei no monte da congregação, nos lados do norte: Subirei acima das alturas de as nuvens; eu serei como o Altíssimo. " (Isaías 14: 4-14)

A Bíblia deixa claro que Satanás assume um trono terrestre em um local de cada vez. Isso ocorre porque Satanás não é onipresente como Deus; Satanás só pode estar em um lugar por vez. No tempo do apóstolo João, Satanás morava em Pérgamo, uma cidade dada à idolatria e adoração ao imperador do culto:

"Eu conheço as tuas obras e onde tu habitas, mesmo onde está o trono de Satanás: e tu guardas o meu nome, e não negaste a minha fé, mesmo naqueles dias em que Antipas foi meu fiel mártir, que foi morto entre vocês, onde Satanás mora. " (Apocalipse 2:13)

Muitos comentaristas supõem que "assento de Satanás" é figurativo. No entanto, visto que a Bíblia trata Satanás como uma pessoa muito real que estava realmente presente com nosso Senhor no reino físico do deserto, não há razão para supor que a referência ao "trono de Satanás" na cidade física de Pérgamo seja figurativa. Satanás provavelmente escolheu estrategicamente Pérgamo como sua sede no final do primeiro século por causa de sua proximidade com as primeiras igrejas cristãs em crescimento. Satanás, sem dúvida, tentou impedir a obra do Espírito Santo nas primeiras igrejas.

Babilônia, no entanto, foi e será a principal sede de Satanás. Foi em Babel (Babilônia) que ocorreu a primeira rebelião pós-dilúvio contra Deus (Gênesis 11: 1-9). No futuro, o Anticristo será associado com "MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA" (Apocalipse 17: 5). A declaração de que Babilônia é "a mãe" das abominações indica que Babilônia foi a fonte das abominações da terra, o que leva à conclusão de que Babilônia sempre foi a cidade de Satanás. A futura morte de Satanás começará com a queda de Babilônia: "Caiu, caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios" (Apocalipse 18: 2). A Bíblia não pode deixar mais claro que Babilônia é a cidade de Satanás.

Não é tão popular hoje, entretanto, associar a figura de Isaías 14:12 a Satanás. Em nenhum lugar do texto de Isaías diz que essa figura é Satanás. No entanto, em nenhum lugar do Gênesis está escrito que a serpente é Satanás. No entanto, os cristãos concordam que a serpente é Satanás, com base em Apocalipse 12: 9, 20:12. A serpente é revelada em Gênesis, o primeiro livro, e sua verdadeira identidade é especulada, mas não confirmada pelas escrituras explícitas até o Apocalipse, o último livro. Se pudéssemos fazer a conexão Serpente / Satanás com base em outras passagens das escrituras além de Gênesis, certamente seria bíblico fazer a conexão Lúcifer / Satanás com base em outras passagens das escrituras além de Isaías. Primeiro, o fato de que Babilônia é a cidade de Satanás é inegável. Em segundo lugar, o Senhor Jesus Cristo disse: "Vi Satanás cair do céu como um relâmpago" (Lucas 10:18). Terceiro, o nome "Lúcifer", que significa "Portador da Luz", é consistente com a descrição de Paulo de Satanás como um anjo que pode parecer brilhante: "O próprio Satanás se transformou em anjo de luz" (2 Coríntios 11:14). Quando conectamos os pontos, a imagem se torna clara:

Satanás é o rei da Babilônia + Satanás caiu do céu + Anjo de luz = Lúcifer em Isaías 14: 2

As seguintes refutações são fornecidas para refutar as críticas relativas à tradução de "הילל (Heylel)" como "Lúcifer", ao que parece na Vulgata, KJV e NKJV:

Críticos: "Lúcifer" é uma invenção dos pais da igreja latina:

Os críticos alegam que "Lúcifer" é um nome para Satanás inventado pelos cristãos latinos. Isso não é totalmente verdade. Embora "Lúcifer" seja latino, é o equivalente latino do nome grego. A Septuaginta traduz "Heylel" como "ἑωσφόρος (Eosphorus)", que significa "Portador do amanhecer (luz)." "Lúcifer", do latim, "lucis" e "ferre", significa "Portador da Luz". Assim, "Lúcifer" é o equivalente latino da antiga tradução da Septuaginta de "Heylel" como "ἑωσφόρος". Se você aceita a visão dominante de uma Septuaginta de fabricação judaica, deve aceitar que os judeus traduziram "Heylel" como "ἑωσφόρος", que significa a mesma coisa que "Lúcifer".

Críticos: Os judeus não achavam que Heylel fosse Satanás:

Um crítico 1 escreve: "É possível que Isaías e Ezequiel tenham escrito passagens sobre Satanás, mas não deixaram ninguém na religião judaica saber que eles estavam se referindo a Satanás ... deixando-os mal compreendidos até que Orígenes e Tertuliano descobriram a verdade oculta?"

Este crítico não entende a demonologia judaica. O Talmud e o Midrash não igualam Heylel a Satanás, mas os primeiros Talmud e Midrash nem mesmo se referem a Satanás como um demônio. A doutrina de que Satanás é um anjo caído desenvolvida no Judaísmo por volta da época do Talmude Palestino (concluída por volta de 400 DC). É mais ou menos na mesma época que Tertuliano e Jerônimo identificaram Heylel como Lúcifer, o nome descritivo da identidade anterior de Satanás. Além disso, os cristãos devem interpretar o Antigo Testamento de acordo com outros cristãos que acreditam no Novo Testamento, não com os judeus.

Críticos: Heylel é apenas um rei da Babilônia:

Alguns críticos dizem: "Heylel não é Satanás porque o contexto de Isaías 14:12 identifica Heylel como o rei da Babilônia." Essa declaração é ilógica. É tão ilógico quanto a declaração paralela de que "Jeová não é Deus porque a Bíblia identifica Jeová como o rei de Israel". Os seres espirituais também podem ser reis. Satanás é chamado de "o príncipedeste mundo "(João 12:31, 14:30, 16:11). A Bíblia descreve" príncipes "demoníacos que presidem regiões físicas (por exemplo, o príncipe da Pérsia (Daniel 10:13), o príncipe da Grécia (Daniel 10:20)). Os gafanhotos em Apocalipse 9 têm um "rei" demoníaco sobre eles, chamado Abaddon ou Apollyon (Apocalipse 9:11). Enquanto demônios menores presidem outros reinos, Satanás é o rei da Babilônia. De Gênesis a Apocalipse , lemos que Babilônia é a cidade de Satanás. Babel foi o lugar da primeira rebelião pós-dilúvio (Gênesis 11) e Babilônia será a cidade de Satanás no futuro (Apocalipse 17: 5). Pedro pode ter se referido a Roma como Babilônia por causa de o mesmo caráter satânico de ambas as cidades (1 Pedro 5:13). Certamente é bíblico acreditar que Babilônia é a cidade de Satanás. Então, seguir-se-ia que Satanás é o rei da Babilônia.

Críticos: "Heylel" significa apenas "estrela do dia":

Isaías 14:12 usa imagens celestiais para ilustrar a queda de Heylel. Nesta foto, Heylel é comparado ao planeta Vênus, que aparece no início da manhã. Assim, “Estrela do Dia” é o referente simbólico em Isaías 14:12 e a margem KJV indica isso. Dito isso, Heylel é muito mais do que apenas o planeta Vênus. O planeta Vênus é um objeto inanimado, mas Isaías 14: 12-14 descreve claramente um ser moralmente mau com ambições anti-Deus. Embora o planeta Vênus seja a "estrela do dia" intencionada no simbolismo, a palavra "Heylel" em si não consiste nas palavras hebraicas para "dia" e "estrela". Portanto, "Day Star" não é a tradução mais precisa. Além disso, ter desnecessariamente “estrela do dia” em Isaías 14:12 pode causar confusão porque há outra “estrela do dia” diferente em 2 Pedro 1:19. A “estrela do dia” em Isaías 14:12 não é a “estrela do dia” em 2 Pedro 1:19. A "estrela do dia" em 2 Pedro 1:19 é o "Sol da justiça" (Malaquias 4: 2), que é Jesus Cristo ("Fósforo" traduzido como "estrela do dia" significa literalmente "portador de luz", não Vênus, apesar do comum associação na mitologia grega pagã). A “estrela do dia” em Isaías 14:12 é Vênus, que representa Satanás. O Sol representa Jesus Cristo (o rei de Israel), enquanto Vênus representa Satanás (o rei da Babilônia). Ter “Lúcifer (Vênus)” em vez de “estrela da manhã” em Isaías 14:12 distingue o corpo celestial em Isaías 14:12 daquele em 2 Pedro 1:19. significa literalmente "portador de luz", não Vênus, apesar da associação comum na mitologia grega pagã). A “estrela do dia” em Isaías 14:12 é Vênus, que representa Satanás. O Sol representa Jesus Cristo (o rei de Israel), enquanto Vênus representa Satanás (o rei da Babilônia). Ter “Lúcifer (Vênus)” em vez de “estrela da manhã” em Isaías 14:12 distingue o corpo celestial em Isaías 14:12 daquele em 2 Pedro 1:19. significa literalmente "portador de luz", não Vênus, apesar da associação comum na mitologia grega pagã). A “estrela do dia” em Isaías 14:12 é Vênus, que representa Satanás. O Sol representa Jesus Cristo (o rei de Israel), enquanto Vênus representa Satanás (o rei da Babilônia). Ter “Lúcifer (Vênus)” em vez de “estrela da manhã” em Isaías 14:12 distingue o corpo celestial em Isaías 14:12 daquele em 2 Pedro 1:19.